



Ponte já tem projeto

Reivindicação antiga da região, a construção de uma ligação seca entre Santos e Guarujá parece cada vez mais próxima de sua execução. Projeto nesse sentido foi apresentado pela Ecorodovias, administradora do sistema Anchieta-Imigrantes, à Secretaria de Transportes do Estado. Não se trata, especificamente, da obra que há tantos anos é esperada pelos usuários do sistema de balsas, mas sua importância é igualmente inquestionável. Trata-se de uma ponte que ligará a Via Anchieta, partindo da área da Alemoa, à Rodovia Cônego Domenico Rangoni, no ponto próximo à Ilha Barnabé. Seu objetivo principal, portanto, será ligar as duas margens do Porto, o que reduzirá o tempo de viagem dos cami-

nhões e aliviará o tráfego nas estradas.

O projeto apresentado pela empresa vem sendo também estudado há alguns meses pela Codesp e Prefeitura de Santos. Mas, com uma diferença básica: a possibilidade da ponte ser substituída por um túnel. Essa opção, embora mais cara, é a que mais agrada ao setor portuário, pois não traria limitações ao desenvolvimento do complexo e causaria menor impacto ambiental. Porém, seja qual for a escolha, o importante é que a iniciativa seja levada adiante. Valendo o mesmo para a ponte que o Estado pretende construir na Ponta da Praia, obra que permitirá que o ultrapassado sistema de travessia por balsas seja finalmente aposentado, em caráter definitivo.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 25 de Setembro de 2009

Supersecretário

Em Guarujá, Ricardo Joaquim tende a seguir por muito tempo no Governo acumulando três pastas: Turismo, Defesa Social e Governo.



AVENIDA PERIMETRAL DE GUARUJÁ

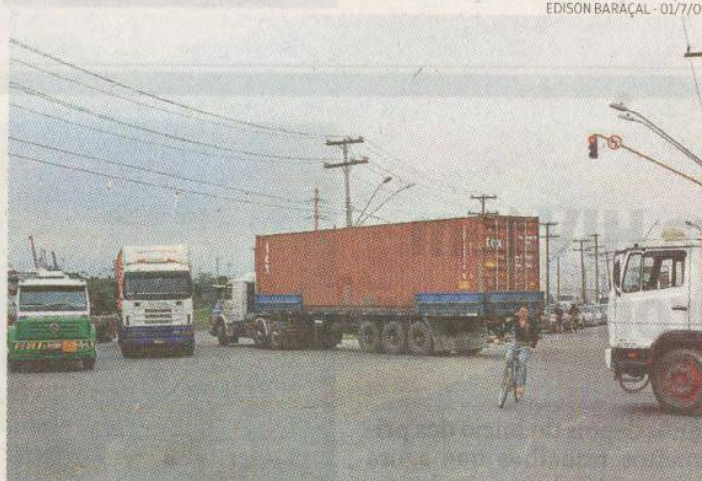
Docas se posiciona nos próximos dias

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

A Codesp deverá emitir nos próximos dias um parecer definitivo sobre o pedido da Prefeitura de Guarujá para alteração do traçado da Avenida Perimetral no Município. Entretanto, a estatal já adiantou que não pretende desistir do seu projeto, apenas atribuir melhorias anteriormente solicitadas pela Administração.

A expectativa foi revelada pelo diretor de Infraestrutura e Execução de Obras da Codesp, Paulino Moreira Vicente, ao destacar os quatro pontos principais do projeto que estão em análise pela empresa no momento: o projeto portuário na visão da Prefeitura; a acessibilidade ao Porto; a necessidade de obtenção de novo licenciamento ambiental e a elaboração de um estudo comparativo dos custos das duas obras.

O projeto da Autoridade Portuária prevê a remodelação da Rua Idalino Pinês (Rua do Adubo), a construção de um viaduto sobre a Avenida Santos Dumont e intervenções na via. Esse desenho já conta com as li-



Prefeitura quer novo trajeto. Estatal defende obra na Rua do Adubo

cenças ambientais, recursos de R\$70 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além da obra estar em fase de licitação. A estatal planejava iniciar a construção no início do próximo ano.

Já o projeto da Prefeitura de Guarujá propõe a construção de um acesso ao complexo totalmente segregado da zona urbana. O trajeto começa na Rodovia Cônego Domênico Rango-

ni (antiga Piaçaguera-Guarujá), segue por um terreno ao lado do Hospital Ana Costa, e desemboca em um trecho de um quilômetro da Santos Dumont, quando chega ao cais.

“Queremos sugerir uma proposta de entendimento que observamos ser perfeitamente factível. Os estudos que foram feitos até agora, desde 2005, tiveram a participação de todos os intervenientes do processo e é

um ganho importantíssimo para o Porto e para Guarujá”, ressaltou Moreira Vicente.

Segundo ele, as obras da Perimetral são de extrema urgência, pois estudos mostram que serão observados gargalos intensos caso o empreendimento não seja implementado. Diante desse panorama, o executivo enfatizou que “a visão da Codesp é a adoção do nosso projeto com a atribuição de melhorias propostas pela Prefeitura em junho de 2006”.

Na ocasião, conforme o dirigente, a estatal viu as alterações como favoráveis, pois agregavam valor ao trabalho e poderiam ser adotadas sem a necessidade de adiamento da construção. “Para o estudo preliminar apresentado agora pela administração do Guarujá nunca houve projeto funcional, não foi desenvolvido projeto básico. Portanto, a eventual adoção dessa alternativa iria retardar muito o procedimento”, concluiu o diretor, que aposta no entendimento entre a Codesp e os técnicos da Prefeitura.



Guarujá **Acidente deixa três pessoas feridas**

Duas carretas colidiram no Km 248 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Guarujá. O acidente ocorreu ontem, às 15h30, e deixou três vítimas presas nas ferragens. Elas se feriram levemente e foram levadas ao Hospital Santo Amaro.



COMBUSTÍVEL

Fiscalização fecha posto em Guarujá

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A operação De Olho na Bomba, da Secretaria de Estado da Fazenda, fechou ontem mais um posto na região por constatar a venda de combustível adulterado. Dessa vez, foi em Guarujá. Trata-se do Posto São Christovão do Guarujá Ltda., localizado na Avenida Santos Dumont, no Pae Cara.

Segundo dados da Delegacia Regional Tributária do Litoral – que abrange a Baixada Santista e o Vale do Ribeira –, desde o início deste ano 50 estabelecimentos tiveram a inscrição estadual cancelada.

O Fisco tem autoridade para cassar a eficácia da Inscrição Estadual desses postos com o intuito de inibir a comercialização de combustível adulterado

Denúncias

O cidadão pode consultar a lista completa de postos cassados no site www.fazenda.sp.gov.br. Para denunciar estabelecimentos suspeitos de comercializar combustível

adulterado, a pessoa deve ligar para a Ouvidoria da pasta pelos telefones (11) 3243-3676 / 3243-3683 ou enviar um e-mail para ouvidoria@fazenda.sp.gov.br

e a sonegação de impostos.

Durante a realização da fiscalização, os técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda aferem bombas, conferem dados cadastrais do estabelecimento e coletam amostras do combustível comercializado. O material é encaminhado ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para a análise.

INQUÉRITO POLICIAL

Além dos postos, distribuidoras e transportadoras podem ser inspecionadas. No caso de infração, são impedidas de funcionar. Os tanques e bombas

de abastecimento são lacradas. Por força da Lei Estadual 11.929/2005, os sócios do estabelecimento ficam impedidos de exercer o mesmo ramo de atividade no prazo de cinco anos, contados da data de cassação.

A legislação prevê a cassação da inscrição estadual dos locais flagrados com combustível fora das especificações, bem como multas por sonegação fiscal e por lesão ao Código de Defesa do Consumidor. Também há abertura de inquérito policial, no qual os proprietários respondem a processos civis e criminais.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 25 de Setembro de 2009

Clipping Diário

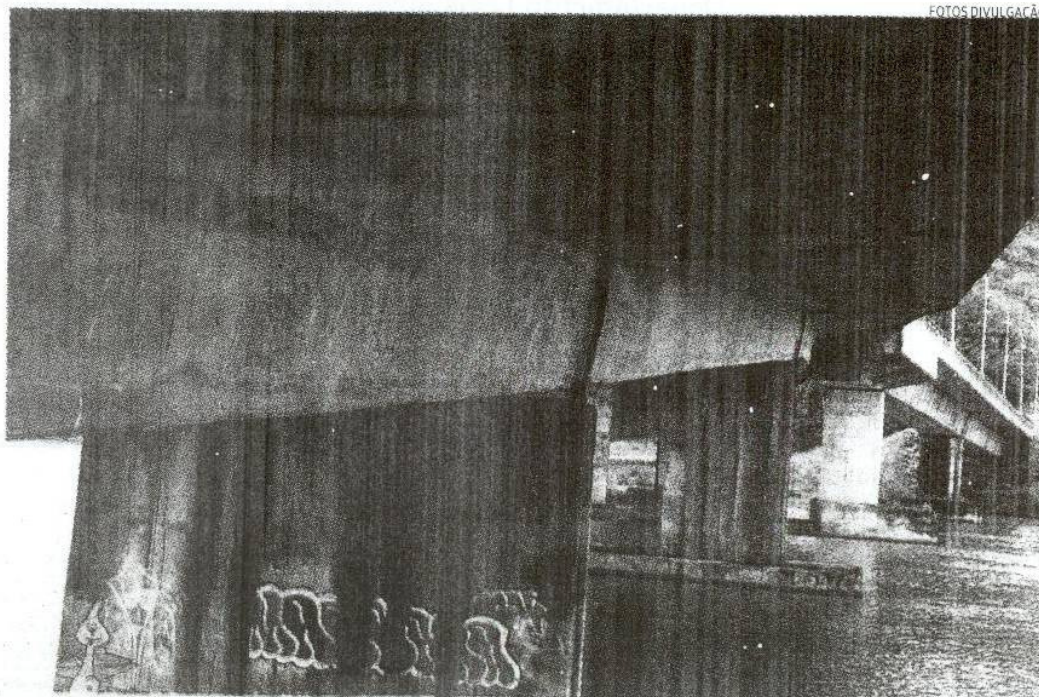
INFRAESTRUTURA. Santos, São Vicente, Itanhaém e Mongaguá falam em investir

Quatro prefeituras admitem necessidade de intervenções

DA REDAÇÃO

As prefeituras de Santos, São Vicente, Itanhaém e Mongaguá admitem que parte das obras apontadas pelo Sindicato Nacional de Arquitetura e Engenharia (Sinaenco) com prazo de validade vencido necessitam de intervenção. No entanto, técnicos alegam que os pontos citados já são objeto de estudo. E mais: devem entrar no programa de investimentos e captação de recursos financeiros no futuro.

Durante evento promovido no Parque Balneário Hotel, no Bairro do Gonzaga, na última quarta-feira, o sindicato divulgou um dossiê que mostrava problemas em pontilhões dos canais 4 e 5 de Santos, na ponte da Avenida Antonio Emmerich, em São Vicente, na ponte sobre o Rio Itanhaém, em Itanhaém, e nas pontes do Rio Mongaguá, em Mongaguá, e em pontes de Guarujá.



A Ponte do Iate Clube, em Itanhaém, tem problemas estruturais apontados pelo Sindicato dos Arquitetos

Continua...



A Tribuna
Sexta-feira, 25 de Setembro de 2009

SÃO VICENTE

A Prefeitura de São Vicente informou que o viaduto da Avenida Antônio Emmerich, sobre a Linha Amarela, será totalmente substituído, conforme prevê o projeto de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos, (VLT).

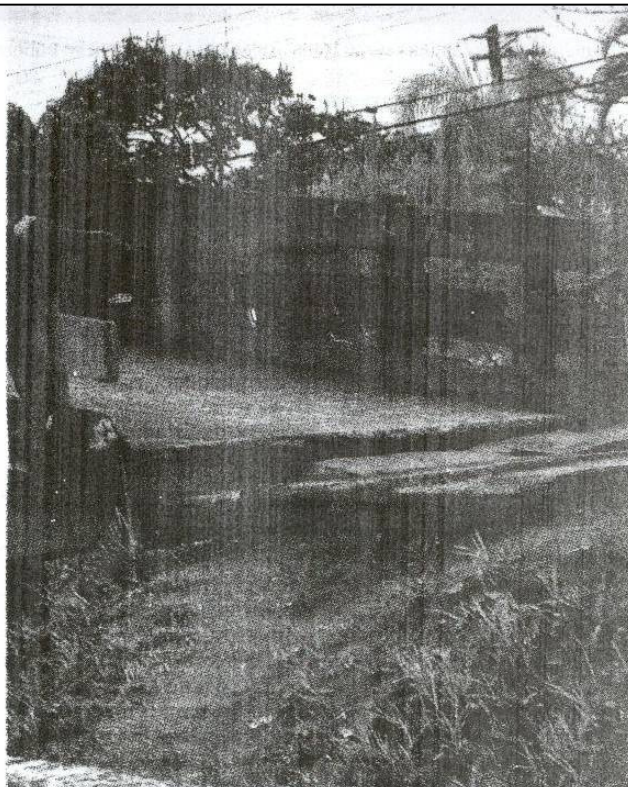
O projeto foi realizado de forma conjunta entre as prefeituras de Santos, São Vicente e a Secretaria de Transportes Metropolitanos do Governo do Estado de São Paulo. Um novo viaduto será necessário para permitir a passagem das composições dentro dos padrões previstos para o VLT.

O ponto em questão já passou por serviços de recuperação. Mas a passagem de caminhões acima da altura permitida acabou provocando danos, mas que segundo a Secretaria de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, não oferecem risco à estrutura que o mantém. A Prefeitura disse promover vistas regulares no local.

SANTOS

Em Santos, a Prefeitura informou que os investimentos em serviços de manutenção de pontes e pontilhões estão englobados nos recursos empregados em obras gerais executadas na Cidade pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Seosp).

Está em andamento na Seosp um levantamento sobre as condições das pontes e pontilhões. A secretaria não informou se há pontos críticos nos pontilhões.



Passarela da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega precisa de reparos

MONGAGUÁ

Em Mongaguá, a Prefeitura já iniciou um estudo para recuperar uma das três pontes da região central da Cidade: a da Avenida São Paulo, que exige uma ação mais urgente, por conta da corrosão. As demais, situadas nas avenidas Marina e Mario Covas, só necessitam de reparos rotineiros e não oferecem qualquer risco para os usuários.

ITANHAÉM

A Prefeitura de Itanhaém garante que já tinha conhecimento dos pontos de infiltração na ponte sobre o Rio Itanhaém. Já foram feitos contatos com empresas especializadas nesse tipo de reparo para definir um plano de recuperação desses pontos.

O diretor de Pavimentação da Secretaria de Obras do Município, José Luiz Spinelli, ex-

Origem

Sindicato Nacional de Arquitetura e Engenharia apresentou estudo onde aponta problemas em pontilhões dos canais 4 e 5 de Santos; na ponte da Avenida Antônio Emmerich, em São Vicente; na ponte sobre o Rio Itanhaém, em Itanhaém; e nas pontes do Rio Mongaguá, em Mongaguá, e pontes de Guarujá

plica que os guarda-corpos dessa ponte estão em bom estado. "O que estão em más condições de conservação, apontados pelo Sinaenco, são os da ponte ferroviária que fica ao lado da rodoviária. Nesse caso, o Município não pode intervir. Somente o Governo do Estado".

GUARUJÁ

A Prefeitura de Guarujá informou que a manutenção do guarda-corpos de concreto, localizada no final da Avenida Dom Pedro I, já estava na programação de serviços. Nos próximos meses os trabalhos estarão concluídos.

Segundo a Administração Municipal, a deterioração não é devido à falta de manutenção. Garante que é o desgaste natural desses equipamentos. Em muitos canais, o lençol freático e os impactos do solo (lombadas) acabam comprometendo a estrutura dessas paredes de concreto ao longo do tempo.



Senhor editor,

Afinal, somos idealistas

Estamos na berlinda, na beira do abismo, ou já caímos. Afinal, somos idealistas que tentamos algo que também pode não dar certo. Cada um com sua bandeira, com sua ideia, com seu imaginário projeto e marra. As revoltas pessoais não são denúncias contra quem roubou, quem fraudou, quem desviou, quem lavou. Somos denunciadores de si porque algo queremos, basta um simples clique. Estamos pra enlouquecer, na sociedade constituída, talvez destruída, desconstruída sem nunca ter sido construída, talvez juntada. Somos culpados eternamente pelas mudanças que não mudam, política e pessoalmente falando. Afinal, somos interrogativos em cada íntimo, no que falamos, ou o que pregamos. Tudo é ideologia; o amor, as razões, os gestos e até mesmo a incompetência. Diferentemente, as desgraças coletivas que subordinam todo e qualquer mal contra clãs inteiros de povos sobreviventes. Honestidade não está estampado na testa, não somos videntes, o que nos cabe é nos perguntarmos mais uma vez: terei eu, terá você feito o que realmente deveríamos? De mal a pior somos máquinas humanas dirigidas por impulsos descontrolados, escravos do que merecemos. Quem nos condenará por sermos observadores? Quem dirá não contra quem expressa suas revoltas num simples mapa de frases?

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



Palavra de Leitor

Casa de leitor é invadida por água e dejetos em Guarujá

Toda vez que chove, o feirante Adriano Souza Santos, 34 anos, já sabe o que irá enfrentar em sua casa: uma briga para retirar toda a água e fezes que vêm pelo ralo. Por causa das manilhas entupidas da Viala São Lázaro, no Cachoeira, Guarujá, a casa de Adriano e de alguns vizinhos é atingida pela enxurrada, e eles não sabem mais o que fazer.

"O problema se agravou do início do ano pra cá. Não aguento mais ver minha casa cheia de sujeira e dejetos". Segundo Adriano, a Regional já sabe do problema, mas nada faz para solucionar o problema de uma vez por todas. "Eles vêm até aqui, fazem a limpeza, mas isso não

a di a n t a .
Tem que de-
sentupir".

Para ter a noção da quantidade de sujeira, o feirante disse que teve que retirar o vaso sanitário, pois, só assim, ele pôde tampar o buraco e evitar que os dejetos subissem. "Foi a única solução que encontrei para que a sujeira parasse de entrar. Cheguei a tirar 80 baldes".

Cansado de ter que contar com a ajuda dos vizinhos para fazer as simples tarefas diárias, ele pede que a Prefeitura tome uma providência. "Minha mãe é



Rua onde ele mora

ALFONSO FERREZ

idosa. Não dá para ela fazer as necessidades no penico".

Resposta

A Regional da Vila Edna informou que, nesta semana, o caminhão de hidrojato esteve na viala. O equipamento permite a desobstrução da tubulação da via, mas foi constatado que o problema era de impedimento da passagem de drenagem feito por um morador desta área. Como o local não é regularizado, um cidadão construiu sua moradia em cima da caneleta de drenagem, impedindo o fluxo da passagem. Os funcionários da Regional estudam alternativas para a drenagem da água. A Regional da Vila Edna atende a Cachoeira e pode ser acionado pelo 3355-9529.



ACIDENTE NA PIAÇAGUERA

CAMINHÕES BATEM E VÍTIMAS FICAM PRESAS NAS FERRAGENS

Um dos caminhões teria ultrapassado o sinal vermelho; duas pessoas tiveram fraturas, mas não correm risco de morte

AMANDA BARBIERI

Um acidente envolvendo dois caminhões deixou duas vítimas presas nas ferragens ontem à tarde, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá), trecho de Santos. Um dos veículos teria ultrapassado o sinal vermelho. Segundo a Polícia Rodoviária, ninguém corre risco de morte.

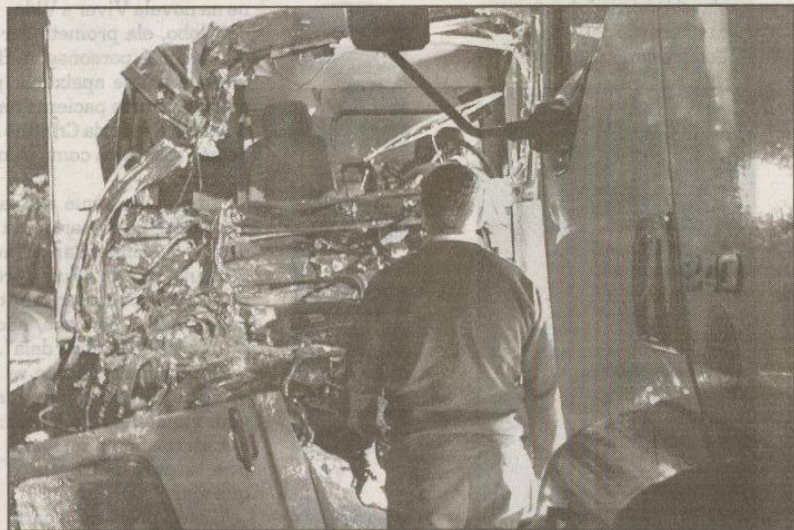
De acordo com o capitão Jeferson Carlos, antes da colisão, o caminhão carregado com pedras seguia sentido Bertiooga, enquanto o veículo de entrega das Casas Bahia, carregado com eletrodomésticos, trafegava sentido

Guarujá-São Paulo.

"Um dos dois deve ter ultrapassado o sinal vermelho no cruzamento e ocasionou o acidente. Imagens gravaram a colisão e devem ser usadas na investigação do caso".

O caminhão das Casas Bahia, onde estavam o motorista Ari Israel Machado, de 34 anos, e os ajudantes Anderson Sengo da Silva, de 23, e Agenor Martins dos Santos, de 28, bateu de frente na lateral do outro veículo.

Apenas os passageiros ficaram presos nas ferragens e precisaram ser socorridos pelo Corpo de Bombeiros. Em seguida, os três ocupantes do caminhão foram encaminhados para o Pronto Socorro do



O caminhão carregado de eletrodomésticos bateu de frente na lateral do veículo que levava pedras

Hospital Santo Amaro. "Os passageiros tiveram fraturas nos membros inferiores e o motorista ficou ileso. Nenhum corre risco de morte".

Houve vazamento de óleo na pista e o tráfego foi desviado para trás da base da Polícia Rodoviária.

Alta velocidade

Motorista do caminhão carregado com pedras, José Eduardo dos Santos, de 37 anos, disse que pretendia pegar o retorno para Santos, quando passou no sinal verde e foi surpreendido pelo outro veículo, que ultrapassou o sinal

vermelho. "Ele vinha em alta velocidade e tentou frear a 25 metros do semáforo, mas não conseguiu".

O boletim de ocorrência foi registrado no 2º DP de Guarujá, em Vicente de Carvalho, onde serão investigadas as causas do acidente.